

DEPARTAMENTO: GESTÃO PÚBLICA (GEP)
CURSO.....: MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS - MPGPP
DISCIPLINA: A REFORMA GERENCIAL DE 1995
PROFESSOR: REGINA SILVIA PACHECO (regina.pacheco@fvg.br ; tel. 3799.3446; cel. 981.11.5192)
PERÍODO: NOITE SEMESTRE/ANO : 2º/2015

PROGRAMA

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Em 1995, com a publicação do Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado, pelo Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado, o Brasil entrou no contexto de propostas que alteram o paradigma clássico da administração pública – o chamado “paradigma burocrático”. As propostas visavam contribuir para a melhoria de desempenho do setor público; o campo da “gestão pública” ganhou *status* de política pública. Tais propostas difundiram-se pelas outras esferas de governo, como resposta às pressões pelo ajuste fiscal, mas também às demandas sociais em prol de *accountability* e resultados.

Esta disciplina visa analisar as políticas voltadas à melhoria de gestão pública no Brasil, propostas a partir da Reforma Gerencial de 1995, chegando à agenda atual. Pretende identificar as propostas, as principais críticas, assim como fazer um balanço dos avanços e principais desafios à sua implementação. Será dada ênfase às ações direcionadas à macro-estrutura, gestão da força de trabalho, novos formatos organizacionais e contratualização de resultados.

CONTEÚDO RESUMIDO

1. Políticas de gestão pública nas três últimas décadas: visão panorâmica da experiência internacional
2. A reforma gerencial de 1995: diagnóstico e conteúdo das propostas.
3. Balanço da implementação da reforma na esfera federal: macroestrutura, gestão da força de trabalho, novos formatos organizacionais e contratualização de resultados.
4. O “Choque de Gestão” em Minas Gerais. A experiência de Pernambuco.
5. Iniciativas para a gestão pública no Brasil desde 2003: agenda atual e perspectivas.

METODOLOGIA

Participação em aula: A cada aula serão indicados textos para leitura, cuja leitura prévia à aula é obrigatória.

Para os dias 19/agosto e 09/setembro, cada participante deverá elaborar um pequeno texto sobre a questão indicada no programa (cerca de 1.200 palavras).

Trabalho final: Os participantes, individualmente ou em duplas, deverão escolher governo federal ou um governo estadual (a escolha deverá ser definida até a 7ª aula); deverão redigir um texto de cerca de 6 páginas (4.000 palavras), sistematizando e discutindo a agenda atual para a gestão pública no governo selecionado. O texto deverá ser entregue impresso na Coordenação da Pós-Graduação (3º andar) e postado no e-class até a data indicada (07/outubro).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Dois papers individuais (19/agosto e 09/setembro): 50%
- Trabalho final (agenda atual da gestão pública; individual ou dupla): 50%

AULAS E LEITURAS

Aula #1, 12ago: Apresentação da disciplina. Políticas de gestão pública nas duas últimas décadas: visão panorâmica dos países da OCDE

Manning, Nick et al (2009). Reformas de Gestão Pública: o que a América Latina tem a aprender com a OCDE? In Medeiros, Paulo César e Evelyn Levy (orgs.), *Novos Caminhos da Gestão Pública: olhares e dilemas*. Rio de Janeiro: Qualitymark, pp.97-148.

Aula #2, 19ago: A reforma gerencial de 1995: diagnóstico e conteúdo das propostas

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (1996). “Da administração pública burocrática à gerencial”. *Revista do Serviço Público*, 47 (1), janeiro abril.

Complementares:

Brasil, Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado (1995) *Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado*. Brasília: Presidência da República; “Diagnóstico”. <http://www.bresserpereira.org.br/view.asp?cod=121>.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2009). Os primeiros passos da Reforma Gerencial do Estado de 1995. In Medeiros, Paulo César e Evelyn Levy (orgs.), *Novos Caminhos da Gestão Pública: olhares e dilemas*. Rio de Janeiro: Qualitymark, pp.3-44.

Paper 1 (individual): Desafios atuais à gestão pública: os principais problemas a serem enfrentados (até 1.200 palavras; postar no e-class antes da aula e entregar cópia impressa na aula).

Aula #3, 26ago: Macroestrutura e novos formatos organizacionais: organizações sociais

Pacheco, Regina Silvia (2013). Organizações sociais e governança pública: questões atuais a partir da experiência brasileira. *XVIII Congresso Internacional de Reforma del Estado y de la Administración Pública - CLAD*. Montevideu.

Complementares:

Rinne, Jeffrey (2007). Mejorando el desempeño del sector salud en Brasil: comparación entre distintos modelos de hospitales. *Revista del CLAD Reforma y Democracia* n° 37., Febrero, pp.101-40.

Fux, Luiz (2011). Voto, Ação Direta de Inconstitucionalidade 1.923-5.

Aulas #4 e #5, 27ago e 28ago: Seminário Reforma Gerencial 20 + 20 (assistir pelo menos a duas sessões)

Leituras prévias:

Contratualização de resultados : Pacheco, Regina Silvia (2009). Mensuração de desempenho no setor público: os termos do debate. *II Congresso CONSAD de Gestão Pública*, Brasília.

Pernambuco : World Bank (2013). Performance Gains in Results-Based Management in Brazilian States. *PREM, Report No. 82592-BR*.

Minas Gerais : Pacheco, Regina (2014). Minas Gerais, inovação e melhoria contínua: balanço de três gerações do Choque de Gestão. Brasília: *VII Congresso CONSAD de Gestão Pública*.

Aula #6, 02set: Contratualização de resultados e concessão de flexibilidades de gestão

Casos:

- 1) **Contratualização nos hospitais próprios do Estado de São Paulo** – Perdicaris, Priscilla (2012). Improving Service Delivery: The Impact of Performance Contracting on the Outcomes of Public Hospitals in Sao Paulo. XVI IRSPM Conference, Roma.
- 2) **Concessão de flexibilidades de gestão em MG**. Oliveira, Ana Claudia P. e Regina Silvia Pacheco (2012), Performance Management como Alavanca de Melhoria Organizacional: Enfrentando as Críticas – estudo de caso no Brasil. XVI IRSPM Conference, Roma.
- 3) **EBSERH**. Pacheco (2011). Autonomia e flexibilidades: o panorama da flexibilização na gestão pública brasileira. *XVI Congreso del CLAD*, Asunción. (hospitais federais universitários).

Para 09set: Paper 2 (individual): alternativa 1: Resenha do Seminário “Reforma Gerencial 20+20”; alternativa 2: As experiências de gestão dos governos de MG e PE (até 1.200 palavras; postar no e-class).

Aula #7, 16set: Gestão da força de trabalho

OCDE (2010). *Avaliação da Gestão de Recursos Humanos no Governo –Relatório da OCDE – Brasil 2010, Governo Federal*. Paris: OECD; pp.44-66 e 92-128.

Complementares:

Pacheco, Regina (2010). “Profissionalização, mérito e proteção da burocracia no Brasil.” In Abrucio, Loureiro e Pacheco (orgs.), *Burocracia e Política no Brasil: Desafio para a Ordem Democrática no Século XXI*. Rio de Janeiro: Ed. FGV.

Moraes, Marcelo Vianna Estevão de (2009). O Mito do Inchaço da Força de Trabalho do Executivo Federal. *Revista ResPública*, Vol. 7 - No. 2. Brasília: ANESP.

Casos:

- 4) Programa Mais Médicos: Bergues, Martina (2015) Entre o incrementalismo e a policização: a flexibilização da gestão de recursos humanos em três iniciativas do Governo Federal. Trabalho apresentado à disciplina Gestão Pública no Brasil, CMCD-APG.

- 5) Remuneração variável em MG. Referência: Assis, Luis Otavio e Regina Silvia Pacheco (2014) Metas e remuneração variável por desempenho: compreendendo mecanismos, efeitos e limites a partir do caso da segurança pública em Minas Gerais. VII Congresso CONSAD de Gestão Pública, Brasília.

Aula #8, 23set: Cargos em comissão; dirigentes públicos

Pacheco, Regina Silvia (2011). Critérios de nomeação para cargos de direção. *Desigualdade & Diversidade* – Dossiê Especial, ago-dez. Rio de Janeiro: PUC.

Alessio, Maria Fernanda e Regina Silvia Pacheco (2013). O Sistema de Alta Dirección Pública do Chile: Política e Gestão. XVIII Congreso Internacional de Reforma del Estado y de la Administración Pública – CLAD. Montevideú.

Complementar:

Longo, Francisco (2009). Mérito e flexibilidade revisitados. In Medeiros, Paulo César e Evelyn Levy (orgs.), *Novos Caminhos da Gestão Pública: olhares e dilemas*. Rio de Janeiro: Qualitymark, pp.45-56. (Sistema de Alta Dirección – Chile).

Aula #9, 30set: Gestão pública nos Governos Lula e Dilma. Perspectivas para a agenda futura.

Gaetani, Francisco (2003). “As iniciativas de políticas de gestão pública do governo Lula”. *ResPública* nº 3, pp.104-138. Brasília.

Gaetani, Francisco (2009). Debate sobre políticas de gestión pública en el contexto de la Organización para la Cooperación y el Desarrollo Económicos (OCDE): notas desde una perspectiva brasileña. *Revista del CLAD Reforma y Democracia*. No. 44. (Jun.). Caracas.

Pacheco (2014). Política e gestão: capacidade do Estado brasileiro diante de um novo ciclo de desenvolvimento. Versão em português de texto apresentado à XIX IPSA Conference. Montréal, julho.

Gaetani, Francisco (2013). The agenda ahead. Texto apresentado ao XVIII Congresso Internacional do CLAD. Montevideú.

Trabalho final, 07out: Paper 3 (individual ou dupla): Agenda para a gestão pública: governo federal (ou um governo estadual) (até 4.000 palavras; postar no e-class até 07out e entregar cópia impressa na Coordenação da Pós-Graduação).

Calendário das aulas:

Agosto: 12, 19, 26, 27* e 28*.

Setembro: 02, 16, 23 e 30

Não haverá aula: 05ago e 09set.

Entrega dos trabalhos: 19ago (Paper 1, indiv.); 02set (Paper 2, indiv.); 07out (trabalho final, indiv. ou dupla).

*27 e 28ago: Seminário “Reforma Gerencial 20+20”, 9h a 17h30: presença obrigatória em pelo menos duas sessões.